VI Simpósio Nacional de
HISTÓRIA CULTURAL
Escritas da História: Ver - Sentir - Narrar

AS CONTRIBUIÇÕES DO CENTRO DE APOIO POPULAR ESTUDANTIL DO TOCANTINS PARA A SOCIEDADE PORTUENSE

Cleudimar Pereira Dias*
Benvinda Barros Dourado (Orientadora)**

O Centro de Apoio Popular Estudantil do Tocantins (CAPE-Tins) foi criado no ano de 2003. A partir de 2011 o Cursinho Pré-Vestibular do CAPE-Tins passou a compor, também, o "Programa de Acesso Democrático à Universidade (PADU): Cursinho Pré-Vestibular UFT". Este projeto é constituído por alunos, professores e técnicos administrativos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Porto Nacional e membros extrauniversidade. Até o ano de 2009 o corpo docente era formado por acadêmicos voluntários, a partir de 2010 o projeto do CAPE-Tins tem recebido bolsistas do "Programa Bolsa Permanência" da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST-UFT), na modalidade institucional/acadêmica. No primeiro semestre de 2011 o projeto contou com 19 acadêmicos. Destes sete (7) eram graduandos bolsistas, nove (9) eram graduandos voluntários, e três (3) ex-alunos da UFT. Portanto a equipe de professores do cursinho passou a ser composta de bolsistas e voluntários, vinculados, principalmente, aos cursos de licenciatura em Letras, Geografia, História e Ciências Biológicas, oferecidos no CUPN-UFT.

---

* Aluno do Curso de História; Campus de Porto Nacional; e-mail:cleudimar@hotmail.com

** Professora do Curso de História; Campus de Porto Nacional; e-mail: benvinda@uft.edu.br

ISBN: 978-85-98711-10-2

No ano de 2010 o projeto contou com seis professores egressos do Cursinho Pré-Vestibular: três acadêmicos do curso de letras, dois do curso de História e um do curso de Ciências Biológicas. Acredita-se, assim, que um dos méritos de qualquer projeto de extensão é possibilitar ao universitário uma formação que privilegie a compreensão e o envolvimento dele com a realidade, no sentido de procurar soluções para os problemas sociais, não somente como parte de sua atividade de universitário, mas sim como parte de sua condição humana. A atividade de extensão do CAPE-Tins é, assim, uma atividade humanizadora (RIBEIRO, *et al.*, 2005).

Assim, concebida, também, como retorno à universidade, a atividade de extensão possibilita aos docentes e discentes a construção de um aprendizado que possa novamente ser submetido à reflexão teórica. Esse complexo de fluxos e refluxos, estabelecido pelas trocas entre saberes sistematizados, acadêmicos, e os oriundos da comunidade local, trará como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com as questões propostas pelas realidades brasileiras e regionais (BRASIL, 2001).

Percebe-se, portanto, que o papel da atividade de extensão não se reduz a possibilitar às camadas excluídas socialmente o acesso aos bens culturais que se reservam prioritariamente à elite. É também atribuição da atividade de extensão desenvolver no *extensionista* um comprometimento social que não se restrinja aos conhecimentos delimitados aos cursos de graduação. Conforme Sachetim **(**2005), a participação do jovem estudante em projetos sociais fará com que estes se desenvolvam adultos ativos e críticos, preocupados com as questões sociais, de modo que, com isso, a universidade possa formar pensadores preocupados com o bem estar coletivo e não somente formar profissionais direcionados ao sistema produtivo.

Nesse sentido, o CAPE-Tins tem como objetivo precípuo envolver os universitários em questões sociais por meio de ações educativas e, especificamente, oferecer, gratuitamente, curso pré-vestibular a estudantes da camada popular e curso básico de informática para jovens e adultos trabalhadores; criar um espaço de estudo, planejamento e reflexão sobre as problemáticas do ensino na educação básica; incentivar os estagiários na iniciação da pesquisa na área da educação; promover a iniciação dos acadêmicos na docência; ministrar palestras educativas nas escolas de

ISBN: 978-85-98711-10-2

educação básica de Porto Nacional. Possibilita, também, espaço para garantir a permanência e o aperfeiçoamento de acadêmicos da UFT com vulnerabilidade socioeconômica na universidade.

METODOLOGIA

Os acadêmicos- bolsistas do "Programa Bolsa Permanência", vinculados ao CAPE-Tins participaram de diversas atividades no período do segundo semestre de 2010 ao primeiro semestre de 2011: o "Cursinho Pré-vestibular" de duração semestral, foi realizado por meio de aulas ministradas de segunda à sexta-feira, no período noturno, das 19 às 22:30 horas e plantões no período diurno; a "Mostra de Profissões", um evento anual, foi realizado utilizando-se de exposições e palestras; o "Ciclo de Palestras" foi realizado uma vez por semestre, tendo como foco os temas sobre "drogas" e "inclusão escolar" em uma escola de educação básica de Porto Nacional, a "Reunião Pedagógica" foi realizada uma vez por mês e visava o planejamento/replanejamento, e avaliação das ações do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Centro de Apoio Popular Estudantil do Tocantins tem proporcionado um espaço de diálogo entre os quatro cursos de graduação oferecidos pelo Campus Universitário de Porto Nacional-UFT, uma vez que envolve docentes e acadêmicos vinculados a esses cursos, o que demanda um trabalho interdisciplinar. Os acadêmicos são os professores do cursinho Pré-vestibular, espaço que proporciona o exercício da docência. A carga horária trabalhada por eles pode ser contabilizada como horas de atividades complementares previstas na estrutura curricular dos cursos de graduação. Alguns professores de Estágio Curricular Obrigatório dos cursos de licenciatura, usando da sua autonomia, aceitam os alunos realizarem atividades de docência no Cursinho. Assim, o aluno está situado entre o saber acadêmico e a realidade concreta da sala de aula. A sua prática de extensão é, portanto, uma prática crítica, na qual esse estudante tem a oportunidade de estabelecer uma relação entre teoria e prática de forma a realizar essa atividade contextualizando seu instrumental teórico - metodológico, em função das

ISBN: 978-85-98711-10-2

demandas sociais. E, nesse sentido, exercitar a relação educativa entre extensão, ensino e pesquisa. O impacto das ações do projeto na formação dos acadêmicos pode ser avaliada pelo envolvimento destes em atividades sociais; a iniciação na docência; planejamento e ministração de palestras educativas. O CAPE-Tins vem proporcionando também o desenvolvimento da competência para a gestão, uma vez que as decisões são tomadas de forma coletiva, favorecendo aos universitários o exercício da autonomia e da tomada de decisões no desenvolvimento do projeto. Os professores da UFT, que dão suporte pedagógico ao projeto, atuam na medida em que os universitários apresentam demandas que são previamente discutidas entre os mesmos. Temas como indisciplina, dificuldades de relacionamento, estratégias de desenvolvimento das aulas são temáticas das reuniões pedagógicas que são realizadas mensalmente. Assim, a habilidade de trabalhar em equipe, de construir consensos em meio a opiniões divergentes são outros fatores que concorrem para o sucesso do projeto no tocante à formação dos universitários.

Quanto ao aspecto quantitativo, o total de aprovação em exames vestibulares, no ano de 2010, em instituições universitárias de Porto e Palmas foi de 22 alunos, 16 em instituições públicas e 06 em instituições privadas. No 1ª semestre de 2011, dos 20 alunos que finalizaram o curso 75% conseguiram ingressar em um curso universitário. Assim, proporcionou-se a parte da comunidade de baixa renda de Porto Nacional acesso ao conhecimento que permita a inclusão na educação superior.

A segunda edição da “Mostra de Profissões”, realizada em 2011, envolveu alunos secundaristas das instituições de Ensino Médio de Porto Nacional e municípios circunvizinhos e os alunos do Cursinho Pré-Vestibular do CAPE-Tins. Contou-se, também, com a presença de acadêmicos dos cursos oferecidos no Campus Universitário de Palmas e Porto Nacional apresentando os cursos da UFT e professores de diversas áreas desta instituição, proferindo palestras (orientação profissional, hábitos de estudo, orientações em relação ao edital da UFT, dentre outras) aos pré-vestibulandos, fortalecendo a relação com a comunidade interna e externa à universidade. Foi possível, assim, repassar à comunidade estudantil de Porto Nacional maiores informações sobre a estrutura organizacional da UFT, os cursos oferecidos e o processo seletivo para acesso à graduação desta instituição.

ISBN: 978-85-98711-10-2

Foram realizadas palestras para alunos da Educação de Jovens e Adultos em uma escola de pública de Porto Nacional, enfocando temáticas relacionadas à saúde (drogas) e inclusão escolar, contribuindo assim, com maiores informações e discussões sobre esses temas na escola.

Apesar dos desafios enfrentados, o Centro de Apoio Popular Estudantil do Tocantins vem se constituindo em um espaço de aprendizado no exercício da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão pelos professores e alunos envolvidos no projeto e, para além disso, envolver a universidade com a sociedade portuense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Plano Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – SESu/MEC, 2001b.

RIBEIRO, Benvinda D.; MECHI. P. S.; OGAWA, W. N., ARAUJO, R. O.; TURIBIO, T. de O. Centro de Apoio Popular Estudantil: curso Pré-vestibular gratuito. *CD VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária*. Rio de Janeiro- RJ, 2005.

SACHETIM, Henrique M. A importância do projeto de extensão como suporte na solução de problemas institucionais das Universidades e a importância dos estudantes neste processo. *Revista eletrônica Estaç@o*. Disponível em: <http://www.proex.uel.br/estação-revista eletrônica. Acesso em 04/ago/05.